

# ABORL-CCF

## ANAIS DO



**47<sup>o</sup>** CONGRESSO BRASILEIRO  
DE OTORRINOLARINGOLOGIA E  
CIRURGIA CÉRVICO FACIAL

CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS - SC  
01 A 04 E NOVEMBRO DE 2017



IV CONGRESSO DA ACADEMIA  
IBERO-AMERICANA DE  
OTORRINOLARINGOLOGIA



09<sup>o</sup> CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO  
DE OTORRINOLARINGOLOGIA



## TL 056 LIGA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL DA UFRGS: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL NA ÁREA DE OTORRINOLARINGOLOGIA AOS GRADUANDOS EM MEDICINA

Eduardo de Araujo Silva, João Victor de Andrade Águas, Juliana Gonçalves Silveira, Josy da Silva Rodrigues, Karen Liz Araujo Souza, Filipe Pouzas Cardoso, Otávio Bejzman Piltcher

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil*

**Objetivos:** Apresentar dados de produção e planejamento de um projeto acadêmico de qualificação em Otorrinolaringologia (ORL) durante a graduação em Medicina.

**Método:** Estudo descritivo com dados da experiência vivenciada em 2017 pela Liga de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-facial da UFRGS.

**Resultados:** Elaborou-se um projeto anual composto por 6 módulos teórico-práticos, a saber: 1) Introdução à Especialidade; 2) Laringologia e Voz; 3) Casos clínicos; 4) Rinologia; 5) Otologia; e 6) Cirurgia de Cabeça e Pescoço. No módulo 1, os ligantes participaram de uma mesa-redonda com otorrinolaringologistas que apresentaram as possibilidades de atuação que a especialidade oferece, além de receberem treinamento básico em interpretação de exames de imagem. Nos módulos 2, 4, 5 e 6 o planejamento foi voltado para doenças prevalentes e revisão anatomo-fisiológica, essencial para a atuação generalista, com posterior aula prática. No módulo 3 os ligantes produziram e apresentaram casos clínicos, nos moldes de um congresso científico, acompanhados durante os estágios nos ambulatórios e bloco cirúrgico do Serviço de ORL do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os trabalhos foram de excelente qualidade e a maioria submetida ao Congresso Brasileiro de ORL. Ademais, comunidade em geral poderá ser beneficiada com ações de Educação em Saúde promovidas pela Liga, cumprindo assim a função social concernente a uma Liga Acadêmica.

**Discussão:** A ORL lida com problemas que atingem grande parte da clínica rotineira como as cefaleias, tosse, inflamações e infecções de vias aéreas, entre outros problemas cada vez mais prevalentes. No entanto, em geral, a formação na área durante a graduação fica limitada a uma disciplina ao final do ciclo clínico. É nesse contexto que a Liga de ORL surge, visando ser um complemento na formação médica nessa área de tamanha relevância clínico-cirúrgica.

**Conclusão:** Buscou-se oportunizar aos estudantes de todos os períodos acadêmicos, vivências teóricas e práticas, essenciais à formação do médico generalista.